

## Pesquisa em estágio - uma experiência no curso de licenciatura intercultural indígena de Alagoas - PROLIND/CLIND

Sara Ingrid Borba(1)

(1) Mestra em Educação Popular Comunicação e Cultura, pela Universidade Federal da Paraíba; Pedagoga e professora de Didática e estágio rede estadual de Alagoas no curso de Magistério, professora de estágio do PROLIND/CLIND na Universidade Estadual Alagoas CAMPUS III, Coordenadora de TCC no curso de Pedagogia em Educação a Distância Universidade Aberta do Brasil/Universidade Federal de Alagoas. saraingridb@gmail.com

### Resumo

Este artigo evidencia a experiência de estágio dos estudantes do curso de Licenciatura Intercultural Indígena de Alagoas PROLIND/CLIND pela UNEAL - Campus III. O objetivo é ressaltar o estágio enquanto processo de pesquisa para a formação de professores, etapa importante dos cursos de licenciatura, apresentado aos estudantes em forma da disciplina: estágio supervisionado. Considerando que a maioria dos estudantes índios são professores, realizamos um levantamento de dados a partir do relatório de estágio construídos ao longo do processo e do exercício de reflexão nas escolas onde atuam, em sua maioria, séries iniciais do Ensino Fundamental, através da pesquisa qualitativa, foi utilizado como um dos seus instrumentos, o questionário a partir do roteiro de relatório, que foi fundamentado com a pesquisa bibliográfica baseada em Pimenta (2010), Ghedin (2015), Freire (2005) entre outros. Assim, observa-se que a realidade das escolas situadas no contexto indígena, fomenta por ações de enfrentamento e superação dos problemas que inviabilizam melhorias no processo ensino aprendizagem e está longe de representar a garantia dos direitos aos povos indígenas que há muito lutam por esta demanda. O estágio enquanto pesquisa possibilitou assim o processo de reflexão sobre sua realidades e suas práticas pedagógicas, instigando-os a construção de possibilidades de enfrentamento aos problemas existentes.

**Palavras-chave:** Educação Indígena. Reflexão. Formação de professores.

### Abstract

This article highlights the internship experience of undergraduate students of Indigenous Intercultural Bachelor of Alagoas PROLIND / CLIND by UNEAL - Campus III. The aim is to highlight the stage while the search process for teacher training, important stage of degree courses presented to students in the discipline of form: supervised training. Whereas most Indian students are teachers, we conducted a survey of data from the probation report built throughout the process and the exercise of reflection in schools where they operate, mostly early grades of elementary school, through qualitative research was used as one of its instruments, the questionnaire from the report script, which was founded with the literature based on Pepper (2010) Ghedin (2015), Freire (2005) among others. Thus, there is the reality of schools located in the Indian context, it supports for coping actions and overcome the problems that prevent improvements in the teaching-learning process and is far from being a guarantee of the rights of indigenous peoples who have long struggle for this demand . The stage research as well as possible the process of reflection on their realities and their teaching practices, encouraging them to build coping possibilities to existing problems.

**Keywords:** Indigenous education. Reflection. Teacher training.

## INTRODUÇÃO

A ideia de estágio supervisionado apresenta-se aqui, a partir de um enfoque diferenciado daqueles vistos nos demais cursos de licenciatura, além da relação direta com a prática, encontra-se relacionado com o processo de pesquisa, considerando a situação dos alunos índios em direta relação com o contexto educacional, em que, ao mesmo tempo em que estudam, são professores de ensino fundamental nas escolas indígenas de suas aldeias. Assim o estágio no curso de licenciatura em pedagogia ampliará a dimensão da preparação para a prática docente, formando um tripé no sentido de estágio enquanto ação - reflexão - ação ou ainda ousamos afirmar, pesquisa - reflexão - formação.

Estudiosos como Schön (1992), Pimenta e Metz (2010) ressaltam a reflexão como eixo estruturante da formação dos professores, entendendo que o conceito de professor reflexivo esta relacionado às disciplinas de estágio supervisionado e as suas práticas docente.

O estágio supervisionado representa um componente curricular obrigatório em todos os cursos de ensino superior, no sentido de oferecer aos alunos a oportunidade de vivenciar situações reais de experiências profissionais a partir da relação teoria e prática construída em seu processo de formação, objetivando a transformação da realidade da escola. No entanto no que se refere a educação indígena e a formação de seus professores o estágio servirá como um espaço que se possa estudar, pesquisar, refletir buscando entender a problemática com vista a construção de conhecimento e de outra realidade enquanto formação cidadã.

A partir dessa compreensão nos foi possível experimentar fazer pesquisa com os alunos de licenciatura do referido programa através da disciplina de estágio o que nos causou surpresa quanto a riqueza de informações e as inquietações trazidas por eles, sobre a realidade em que se encontram as escolas no contexto das aldeias dos municípios em que estão situadas as comunidades indígenas.

Vários aspectos foram favoráveis e outros desfavoráveis a realização do estágio como: o tempo necessário para a realização de um processo mais estruturado, reflexivo, no entanto foi possível discutir os pontos especificados no relatório de estágio culminando com a viabilização da pesquisa como construção de conhecimentos práticos necessários a formação docente estabelecendo estreita relação entre o campo da teoria - prática e da pesquisa, superando assim a visão de estágio como mera observação de modelo prático e passando a assumir o estágio como uma reflexão crítica da realidade e possível de transformação a partir da ação docente, pois o estágio segundo Pimenta (2004) é "atividade curricular é atividade teórica de conhecimento, fundamentação, diálogo e intervenção na realidade, este sim objeto da práxis. Ou seja, é no trabalho docente do contexto da sala de aula, da escola, do sistema de ensino e da sociedade que a práxis se dá." Nesta relação teoria e prática vai se dando a formação docente sob o olhar da reflexão crítica, imprescindível a formação do sujeito pedagógico.

Detivemo-nos às vivências de estágio em relação a teoria e prática, pois acreditamos na necessidade de refletir a problemática evidenciada e desafiar os estudantes a identificar as causas de tais problemáticas e propor alternativas viáveis, o que requer um olhar mais específico, crítico e investigativo. Pimenta (2004, p.) afirma que, “a importância da pesquisa na formação de professores acontece no movimento que compreende os docentes como sujeitos que podem construir conhecimento sobre o ensinar na reflexão crítica sobre sua atividade, na dimensão coletiva e contextualizada institucional e historicamente”. Isto é reforça aspectos da identidade indígena quando da sua luta em coletividade na defesa de sua etnia, de seus valores e costumes, bem como na luta por seus direitos e a educação de qualidade é um desses direitos.

O processo de pesquisa está imbricado ao estágio e em suas ações, inclusive Pimenta (2004, p.) nos diz que “a importância da pesquisa na formação de professores acontece no movimento que compreende os docentes como sujeitos que podem construir conhecimento sobre o ensinar na reflexão crítica sobre sua atividade, na dimensão coletiva e contextualizada institucional e historicamente”.

### **PROCEDIMENTO METODOLÓGICO**

Para esta pesquisa consideramos as relações entre os dados obtidos na investigação e os seus significados contextuais. O campo da pesquisa foi representado por um conjunto de escolas situadas nas aldeias indígenas. Nessa pesquisa utilizamos a abordagem da pesquisa qualitativa com foco na análise de conteúdo, abordado a partir de temáticas que acontecem por meio de três fases: a pré-análise, a exploração do material e o tratamento dos dados e inferências. A primeira fase se consistiu do estabelecimento dos primeiros contatos com os relatórios referentes a caracterização das escolas. A segunda fase se constituiu do levantamento de dados que apontavam as condições da escola segundo os relatórios e, por fim os principais problemas encontrados nos documentos sobre as Escolas indígenas. Na terceira fase, foi feita uma caracterização da situação das escolas nas aldeias, realizando posteriormente as inferências sobre a caracterização. Essa etapa foi respaldada pelas discussões teóricas fundamentadas pela bibliografia pertinente aos temas surgidos, gerando um círculo de diálogo reflexivo e crítico.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da coleta e seleção dos dados foi possível perceber alguns pontos importantes para a pesquisa como estrutura física, escolaridade dos professores e as condições organizacionais. Tais aspectos foram para nós relevantes, por interferir diretamente no bom andamento da prática pedagógica docente. Quanto a análise se deu com a identificação de aspectos semelhantes e depois de aspectos divergentes nos documentos (questionários) para em seguida construir uma caracterização sobre as condições das escolas.

Quanto a caracterização das escolas de modo geral apresentam em sua maioria as mesmas problemáticas: falta de estrutura física, falta de recursos ou recursos insuficientes para o bom andamento do trabalho. As escolas indígenas são de responsabilidade do Estado, mas as condições precárias são gritantes e denunciadoras do descaso com as mesmas que em sua grande maioria encontram-se situadas nas mais variadas aldeias. Os relatórios apresentaram uma organização adversa no sentido que os professores não são concursados, um grande número deles afirmaram que ocupam o cargo por situação de luta pela escola da comunidade, poucos tem formação superior pela falta de oportunidades, o que se encontra no Programa PROLIND/CLIND estruturado pela UNEAL Campus III uma conquista em materializar o desejo dos professores índios em ter um curso de licenciatura específico para atender as suas demandas enquanto povos indígenas. Muitas são as situações que dificultam o processo de ensino aprendizagem e que a distanciam de uma educação dialógico-problematizadora que segundo Freire (2005, p.82) “se faz, assim, um esforço permanente através do qual os homens vão percebendo, criticamente, como estão sendo no mundo, com que e em que se acham.” A prática problematizadora necessita do diálogo, se “funda na criatividade e estimula a reflexão e a ação verdadeiras dos homens sobre a realidade, responde à sua vocação, como seres que não podem autenticar-se fora da busca e da transformação.” No sentido de uma prática problematizadora e dialógica, nos propusemos a compartilhar e discutir a problemática de cada grupo, a partir das informações coletadas, levantando questões, compartilhando avanços e superações sobre as dificuldades de cada comunidade indígena. O proposto foi que as demandas trazidas fossem discutidas e por fim apontássemos alternativas para o enfrentamento das dificuldades.

Foi possível a construção de reflexão sobre a própria prática que por fim, assumiram um papel instigador por intervenções na sua própria realidade possibilitando outra prática pedagógica, que nos aponta Freire (2005, p. 79) que é necessário partir do pressuposto de que “ninguém educa ninguém, como tampouco ninguém se educa a si mesmo: os homens se educam em comunhão, mediatizados pelo mundo” ele ainda sugere uma prática de educação problematizadora dotada de condições ao “desvelamento da realidade”, uma prática que resulte da “inserção crítica na realidade” levando em conta o diálogo “como ato cognoscente, desvelador da realidade” (2005, p.83 e 95). E foi o diálogo nossa maior prática a partir das problemáticas trazidas para o contexto do curso de licenciatura intercultural indígena.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da dinâmica surgida no estágio com caráter de pesquisa, foi possível aos alunos construir propostas de intervenção quanto a realidade que se evidenciava com suas dificuldades e demandas. Tais propostas de intervenção apresentavam-se em forma de projetos e propostas de artigos para a construção de seus trabalhos de conclusão de curso. Percebe-se a necessidade da formação em exercício e de forma contínua em que a problemática seja discutida no calor dos acontecimentos despertando a o olhar crítico, o desejo de mudanças e a busca por outros caminhos possíveis. Desse modo, o estágio passou a ser visto como prática orientadora da pesquisa, a qual também contribuiu com as condições necessárias ao caráter interdisciplinar do curso de licenciatura.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. [L' analyse de contenu] Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 1977.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. 42ª edição. São Paulo, SP. 2005

\_\_\_\_\_. *Educação Como Prática da Liberdade*, 28ª ed. São Paulo, SP. 2005

GHEDIN, Evandro (orgs.), *Estágio com Pesquisa* São Paulo: Cortez, 2015.

PIMENTA, Selma G.; LIMA, Maria S.L. *Estágio e docência*. São Paulo: Cortez, 2004.

SCHÖN, Donald A. *Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem*. Porto Alegre: Artmed, 2000.